



Morei numa casa onde as plantas bisbilhotavam demais

Com o passar dos anos, a situação de viver em um espaço pequeno ocupado por três filhos com sua avó começou a me desesperar.

Risos! Nem o cachorro cabia mais.

Exasperado, em um dia qualquer, decidi buscar outro espaço habitável. Boom, encontrei: uma bela casinha carente de carinho e amor.

Com o orçamento justo, decidi adquiri-la e comecei a renová-la de acordo com as necessidades da minha amada família.

Estreei a nova morada com pompa e circunstância e transformei aquele espaço em um lar confortável para meu pequeno núcleo familiar. Estava orgulhoso de mim.

Anos depois, as coisas saíram dos trilhos e eu não continuei vivendo lá.

Fiquei muito triste no dia em que peguei minhas malas e saí pela porta.

Alguns anos depois, minha filha mais velha, muito conectada com a natureza e o sagrado, desenvolveu uma intimidade desconhecida com uma bela planta e decidiu levá-la para passear e morar em sua nova casa.

Nossa amiga planta pareceu não se incomodar de forma alguma com seu novo lar. Minha filha, provavelmente guiada de forma telepática pelo novo habitante, a colocou entre a sala e a sala de jantar, no nível térreo da casa.

Tenho certeza de que a planta viu o ambiente e gostou muito. Mas quem poderia dizer que aquele era um lar amante das plantas?

Depois, nossa amiga planta voltou a se comunicar telepaticamente com minha filha, indicando que precisava de mais companhia e que ela fosse buscar "algumas amigas". Sem hesitar, minha filha saiu como um autômato para cumprir sua nova missão.

Assim que esses seres chegavam, a "planta mãe", como agora a chamo, transmitia às novas moradoras as notícias e novidades do lugar e as fazia sentir-se "em casa". Não é surpresa que a notícia entre esses seres tenha se espalhado rapidamente de que lá se vivia fenomenalmente.

Num belo dia de março, fui visitar a casa e, desta vez, minha segunda filha me disse "que a ideia de fazer uma horta em um dos terraços da casa foi dela".

Pensei: "essas plantas estão aprontando de novo". "Esses seres astutos estão planejando viver aqui de forma fenomenal e em comunidade", continuei pensando. Curioso: quando eu morava lá, parecia que a casa estava faltando algo, mesmo com tantos enfeites que tinha.

Agora, ao visitar minhas filhas, me deparei com muita agitação. Silenciosa, é claro, para nossos ouvidos humanos. Eu sei que há fofocas o dia todo, não tenho dúvidas.

Curioso pensar que os humanos sentem que estão no controle das situações e que apenas "nós temos ideias", mas esses astutos seres biológicos têm mais maneiras de nos dominar do que somos conscientes. Então, se você for a essa casa, verá que todos os dias é uma festa.

A propósito, as plantas deram vida a cada espaço, fazendo com que este lar em particular se harmonize com a natureza.

E você: já percebeu se suas plantas têm algum tipo de comunicação que influencia sua forma de pensar?